

# A LUETA

„Diga-se a verdade na terra embora desabem os ceos

Director e proprietario—**Deolindo Barreto**

„Conte-se o caso o caso o caso foi  
O cão é cão e o boi é boi

ANNO I

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 7 DE MAIO DE 1914

NUM 2

## ASSIGNATURAS

Um anno 7\$000  
Um semestre 4\$000

Pagamento adiantado.

Publica-se ás quintas-feiras

Redacção e officina—trav da Hesperendina, proximo á praça general Carlos de Mesquita.

## A LUETA

### Como nos receberam

Esteve na altura de nossa expectativa e attingiu á esphera pouco elevada das nossas aspirações o acolhimento dispensado ao nosso jornal. Durante o resto do dia em que elle circulou, sexta-feira ultima, tivemos a nossa redacção cheia de cavalheiros que nos vieram trazer cumprimentos e externar sua opinião sobre a temerosa interpresa da criação de um jornal nesta epocha em que, aos que não têm a bocca arrolhada pelas grossas telas dos thesouros administrativos e cafetadas pelas conveniencias do partidismo, é movida uma horrorosa perseguição. Alguns, pessimistas, duvidavam do exito do nosso empreendimento; muitos, quasi descrentes, e attribuindo «fallencia» ao character nacional, julgavam loucura e temeridade o passo que demos; a maioria, porem, que não faz cessão dos seus sentimentos de patriotismo, julgaram acertado e necessario o nosso apparecimento para defender os direitos de um povo, atrozmente martyrisado pelo despotismo e absurdo da actualidade.

Estas manifestações de sympathias, não ficaram circumscripitas apenas nos limites urbanos. De varios pontos da estrada de ferro, recebemos felicitações por cartas, o que veio formar um valeroso contingente á nossa boa vontade de bem servir o publico desta zona, embora, como já dissemos, reconheça nisto não só uma ousadia, como até uma temeridade da nossa parte, visto como, no Brazil actualmente, a liberdade da imprensa, se limita aos jornaes que elogiavam os governos criminosos e hostilizam o povo livre.

—Do nosso confrade de «Rebate», deputado V. Loyola, recebemos a carta infra, cuja opinião, vale muito, para nós que o reconhecemos veterano na imprensa local:

«Sobral 3 de maio de 1914. —Amigo Deolindo Barreto—Saudações. —Recebi na cama, onde agora descanso a ossada de convalescente, a sua A LUETA, cheia de esperanças, vigorosa, ressumbrando saude por todos os poros. Não posso occultar-lhe a minha admiração pela sua coragem civica, atirando ao «vendaval» da publicidade, numa epocha como a que atravessamos, um jornal, com o firme proposito de «dizer a verdade na

terra embora desabe o céu. Sem duvida o meu amigo desconhece Max Nordeaux e bom será, antes de se alongar muito na trajetoria encetada, fazer conhecimento com esse amigo da actualidade, que, parece, foi inventado, unicamente para nós, os do seculo XX, nesta Republica dos Estados Unidos do Brazil...

Desejo um futuro prospero ao seu jornal e, que, um dia não sinta você o padidar estragado pelo calix da... desillusão. E' o que de coração lhe desejo ao V. Loyola»

Não desdenharei do sensato conselho do abalizado collega, e não só conto com as urzes e espinhos que bordam-me o caminho encetado, como tenho mesmo a certeza de que, este antes de chegar no campo limpo e vivificante da victoria, esbarrará no mattagal ingreme e intrahsponivel da desillusão. Mas se não conheço Max Nordeaux, conheço e admiro Leão Tolstoi M. Gorki, que mesmo dos limites estreitos de um carcere, clamavam contra o aristocrata egoista e o governo despotico que tyrannizavam o povo russo, e como elles sacrificarei o principal da minha energia em prol do povo cearense, hoje não menos martyrisado.

—O nosso collega «Nortista», noticiando o nosso apparecimento, assim se expressa:

«A LUETA» — Sob a direcção de nosso caro confrade o sr. Deolindo Barreto, circulou nesta cidade, sexta-feira ultima, o primeiro numero d'A LUETA, hebdomadario independente que traz no frontispicio os seguintes lemmas: —Conte-se o caso como o caso foi. O cão é cão e o boi é boi». «Diga-se a verdade na terra embora desabem os ceos»

Inspirado em tão rude trajetoria, para os tempos actuaes, em que o dizer-se a verdade equivale a um passaporte para prisão, como na Russia para a Siberia, de já antevemos que o nosso joven collega vai arfar com masculas dificuldades. Não sejamos nós porém, que temos o alcance da missão espinhosa da imprensa livre e choramos amargurados os vexames e as perseguições que lhes são movidas quem detenhemos os passos firmes e inabalaveis do novo campeão. Só uma cousa não lhe desejamos: é que experimente o travo amargo e ruim das desillusões futuras. Ao joven collega o «Nortista» envia um vigoroso abraço.

### UMA ENTREVISTA

O «Diario» do Rio de Janeiro, publicou a seguinte entrevista que teve com o deputado cearense Thomez Cavalcanti sobre a situação do dr. Nogueira Accioly em face da politica do seu Estado.

—Poderá V. exca. nos dizer se o dr. Nogueira Accioly voltará á actividade politica do Estado do Ceará?

—Digo-lhe, com sinceridade, que ignoro o papel que, por vetura, pretendo desempenhar na nova orientação po-

litica do Estado.

—E se voltar qual a posição que poderá occupar?

—Nenhuma. Posto de commando não lhe podemos dar absolutamente, mesmo porque seria isto a restauração da oligarchia contra a qual sempre nos batemos.

—Mas si o dr. Accioly pretender conservar-se no seio do P. R. C.?

—Não podemos botar-o para fóra. Será, entretanto, obrigado á disciplina do partido.

—E se voltar á actividade sob a bandeira do P. R. C. não recebe v. exca. algumas dificuldades?

—Posso lhe garantir que não receamos a menor dificuldade, pela razão simples e logica, de não dispôr de elemento eleitoral, pois os seus correligionarios são unicamente parentes.

—E exacto que o dr. Floro Bartholo meu apresenta pruridos de desidencia?

—Não. O dr. Floro Bartomeu que no Sertão possui grande prestigio, exige apenas que seja eu o candidato o presidencia do Estado. Isto, porem, não ficaria bem.

Diriam, sem demora, ter provocado agitação, o que jamais desejo acontecer.

Nas proximas eleições apresentarei chapá incompleta, deixando lugar para a representação da minoria

## MAXIMO GORKI

O celebre escriptor russo, actor dos «Ex-homens», está tuberculoso e sentindo a morte proxima quer ter o túmulo, onde teve o berço. Como é sabido o anno passado, por occasião dos festejos da dynastia dos Ramanoff Gorki, foi agraciado, mas só agora, que elle teve a visão da morte, resolveu abandonar Capri, dizendo aos amigos: «Acceito o perdão dos Ramanoff para morrer. Só a morte me faz acceitar este favor. Quero morrer onde nasci». Assim que no fim de mez findo deve ter chegado a Mustamjaki (Filandia), onde resignado espera a morte.

Na sua viagem, quando passou por Berlim, um jornalista, prevendo a sua morte proxima, pediu-lhe umas notas biographicas. Maximo Gorki, quasi moribundo, sempre ao lado do seu medico, comprehendendo o intuito do jornalista, lançou-lhe um olhar que fazia pena. Depois, tristemente, pegou de um lapis e elle proprio traçou este schema doloroso da sua vida:

1862, nascido em Nijni-Novgorod.

1878, aprendiz de sapateiro.

1879, aprendiz de desenhador.

1880, ladrão.

1880 (bis), creado de bordo.

1883, operario em uma fabrica de biscutos.

1884, carregador.

1885, ajudante de padeiro.

1886, comparsa de theatro.

1887, vendedor ambulante de fructas

1888, tentativa de suicidio.

1889, britador de pedras da estrada de ferro.

1890, escrivão de advogado.

1891, operario em uma salina.

1891 (ainda), vagabundo.

1892, publica a primeira novella: «Marka Ciuda».

1893, a celebridade, a riqueza!

E, talvez de aqui a alguns dias se feche a lista com 1914—a morte!

## O QUE SERA?

Lemos alhures que o general Dantas Barreto, ha mezes enviou á Europa um official do exercito e deputado á assemblea pernambucana, para fazer aquisição de metralhadoras e outros materiaes bellicos. Agora dizem os jornaes que a general Setembrino de Carvalho acaba de ser nomeado inspector permanente da região militar com séde no Recife. O que haverá em Pernambuco? Serão isto as prodomos de uma sedição. Haverá alli por ventura a «reprise» da tragedia do Ceará? Alguem já prophetizou que a solução do caso do Ceará era o «prologo das deposições dos governadores do Norte.

## Registo Social

### ANN.VERSARIOS

Completo annos hontem o nosso amigo João Julio Parente, abastado commerciante de nossa praça e figura de grande destaque na sociedade sabralense, onde é geralmente estimado.

Fazem annos:

Hoje madame Manoel Arthur da Frota.

—Amanhã, demoiselle Diva Alhertino, dilecta filha do Sr. Antonio Albertino S. Pereira

—No dia 9, demoiselle Marietta Cysne, gentilissima irmã do nosso amigo José Annanias Cysne.

—Nosso amigo, Cel. José Hercilio Lcpes.

### BAPTIPADOS

Domingo ultimo foi levada á pia baptismal, onde tomou o nome de Margarida, uma filhinha do sr. Francisco das Chagas Barreto Lima, que por esse motivo reuniu em almoço intimo, na sua residencia, varias pessoas das suas relações. Paranimpharam á neophita o joven Raymundo Lopes Teixeira e sua mãe mme. Vicencinha Teixeira.

### SARAU

Assignados pelos commerciantes Antonio Thomaz, João Vianna e Gentil Frota, recebemos um convite para um sarau dansante, a realizar-se sabbado, 9 do corrente.

ILEGIVEL

VIAJANTES

De Camocim esteve a passeio nesta cidade, o sr. Euripedes Ramos Fontenelle, activo gerente da casa Albuquerque & Comp, d'aquella praça.

—Em companhia de seu filho, o joven Walter, regressou de seu passeio a Manaus o sr. coronel Manoel Vergniaud, abastado capitalista desta praça.

—Para as suas fazendas em Caratheus, seguiu pelo horario de hontem o nosso amigo Alberto Amaral, capitalista e vulto saliente na sociedade sobralense. Ao distincto amigo desejamos que os galernos ventos da felicidade conduzam-no ao ponto do seu destino, fazendo-o regressar em breve.

—De Ipueiras estiveram nesta cidade os commerciantes Hermogenes Moreira e Joaquim Rodrigues Mourão.

—A negocios commerciaes da importante casa Godofredo Rangel, desta praça, de que é activo representante, seguiu pelo horario de hontem, o nosso amigo e assignante Antonio Lima.

—De sua fazenda «Almas», onde se acha invernando com sua exma. familia, visitou-nos o nosso sympathico amigo Anthero de Castro.

—Ouvimos dizer que o illustre dr. Figueiredo Rodrigues, nosso conterraneo, é esperado nesta cidade, com sua exma. familia, por todo este mez. Que seja bem vindo.

—Estiveram nesta praça, regressando hontem para Campo-Grande aonde residem, os nossos amigos Arlindo e Francisco Ferreira Gomes.

—De Sant'Anna esteve entre nós o sr. coronel João Baptista de Araujo Vasconcellos, importante commerciante naquelle cidade.

—A passeio vimos nesta praça o sympathico joven, José Raymundo Ferreira Gomes.

—De Camocim, esteve nesta cidade o sr. coronel Leonel Dias Filho, commerciante em Camocim.

—Da mesma procedencia, acha-se aqui, a passeio, o sr. Antonio Salles Vidal, ajudante de guarda-livros dos srs. Nicolau & Carneiro.

**Paixão e morte de Christo**—Sensacional film religioso, domingo, 10, no Club dos Democratas.

**Pelos Municipios**

**Camocim**

Tendo o administrador da estrada de ferro resumido para dois dias na semana, o trabalho nas officinas e suas dependencias, o operariado em numero de 75, se manifestou em greve pacifica, exigindo trabalho para a semana inteira. Hontem, por intermedio do fiscal dr. Propercio Balieiro, que muito trabalhou em favor dos grevistas, conseguiu o trabalho para 4 dias na semana, solução esta aceita pelos operarios que já voltaram ao serviço.

Por esse motivo, houve hontem, á noite, uma concorrida passeata, acompanhada por uma banda de musica, sendo erguido muitos vivas ao dr. Balieiro e ao operariado camociense.

Hoje, ás 9 horas da noite, um filho de Raymundo Gomes, pharoleiro da barra, e outros, agrediram o sr. Julio Mo-

rel, socio da importante firma desta praça, Albuquerque & Comp. Este cavalheiro, para atemorizar os seus agressores, saccou de um revolver, disparando-o para o ar. Por esse motivo foi o sr. Morel preso e recolhido ao quartel da força federal, aqui estacionada, em quanto os agressores nada sotreram porque gozam das immundades da intervensão. 6-4-914

**REGISTO CIVIL**

De 1 a 6 de maio, occorreu o seguinte:

**Nascimentos**—Registaram-se 5, sendo 2 do sexo masculino e 3 do feminino

**Obitos**—Verificou-se o seguinte:— Maria Alexandrina, sobralense, 30 annos, casada; tuberculose pulmonar.

**Movimento do porto de Camocim**

«Commandatuba», da Companhia Bahiana, sahio do Recife a 3 do corrente devendo passar a 7 ou 8 para Amarracão, de onde regressará para o sul, com escala por Camocim a 10 ou 11.

«Piahy», da Commercio e Navegação, esperado do Rio, de onde sahio a 29, a 18 ou 20.

«Cururup», da Maranhense, passou ante-hontem para o Recife, de onde é esperado a 25

—O vapor Sobral está em viagem para o Mexico, deve ancorar em Camocim, onde carregará para o Pará nos primeiros dias de junho.

—O paquete «Parnahyba» está em reparos em Belem, de onde em breve sahirá a fazer sua linha de Camocim a Belem.

**Apparelhos** para chá e café, na LIBERTADORA, de Eustachio Cavalcante

**Aqui, Alli, Acolá**

**Aqui**

Foi demittida do cargo de agente do correio desta cidade, a exma. sra. d. Izabel Ombelia Gondim, que pela decima vez havia pedido sua demissão e que ha 15 annos occupava esse cargo, a contento de Sobral em peso. Por todos os recantos da cidade, echoou dolorosamente essa noticia, arrancando de todos os labios, phrases de contrariedade, porque o carinho, o escrupulo e a intelligencia com que d. Bila (era assim que todos a tratavam) exercia esse cargo, tornou-a credora da admiração e sympathia da unanidade dos sobralenses.

Oxalá o seu substituto, que ainda não conseguimos saber quem é, ao deixar um dia o cargo, mereça identicos elogios, nos quaes não fazemos mais do que justiça.

—Até os pacatos moradores da serra Meruoca, não escaparam á «energia» da nossa policia, constando-nos que uma deligencia que para alli seguiu domingo ultimo apreendeu 10 rifles.

—Por conveniencia do serviço, passou da reportagem deste jornal para auxiliar da gerencia, o nosso sympathico amigo Julio Albertino.

—O sr. coronel Francisco de Albu-

querque Rodrigues e sua exma. familia, agradecem por nosso intermedio a todas as pessoas que lhes enviaram pesames e assistiram a missa de 7.º dia do fallecimento de sua esposa d. Antonia Lima Rodrigues.

—Em virtude de um officio que a Associação Commercial de Fortaleza, enviou ao sr. general Setembrino, reclamando providencia para o saque, avaliado em 500 contos de reis feito no estabelecimento commercial do sr. coronel J. F. Alves Teixeira, no Crato, cujo paradeiro de grande parte das mercadorias, acaba de ser descoberto, o sr. general interventor, mandou em commissão para a zona do Cariry, a fim de tomar as providencias necessaria, o sr. 1.º tenente do exercito Ernesto Ramos de Medeiros, acompanhado de 40 praças.

—Só sabbado ultime teve logar a audiencia para a formação da culpa de José Urias da Costa e José Antunes da Silva, indigitados auctores do assassinato de João Madeira Sobrinho, presos na cadeia desta cidade desde o dia 3 de abril findo, contra disposições expressas no art. 148 do Cod. do Proc. Crim. que não permite que a formação da culpa exceda de 8 dias, depois da entrada do réo na prisão. Depuzeram 3 testemunhas, sendo uma dellas o sr. José Vicente Madeira, primo e cunhado do morto. José Antunes, que é um homeir. doente, da Camara, onde realizou-se a audiencia, para a cadeia, cahiu por tres vezes, presa de uma syncope.

—O juiz federal em Fortaleza negou o «habeas-corpus» impetrado pela pseudá Camara municipal de S. Francisco, por reconhecer legal a Camara presidida pelo revdo. padre Catão.

—Consta ter sido assassinado de emboscada, quando em viagem de Fortaleza para Soure, o sr. coronel Antonio José Correia, chefe do P R C em Soure.

**Alli**

Prevalecendo-se da suspensão das garantias individuaes a politica no Rio tem feito uma timpa em varios bairros, de ladrões, vagabundos, bicheiros, etc. Consta que excede de 2.000 o numero dos meliantes, que em sua maioria vão deportados.

—Está definitivamente assentado a candidatura do tenente Feliciano Sodré para presidente do Estado do Rio.

—Até fins de abril o exercito permanecia em meia promptidão. Não só o ministro da guerra como os generaes chefes de serviço e seus auxiliares pernoitavam em seus postos.

—Do «Estado do Pará» transcrevemos o seguinte telegramma:

«Fortaleza, 16.—Deixou hontem o Joaseiro com destino a esta capital o dr. Floro Bartholomeu, que chefiou o movimento revolucionario contra o governo constituido. Ao que se diz o chefe revolucionario vae ao Rio confabular com os proceres quanto á politica cearense, sobre a qual está em divergencia com o padre Cicero, pois este apoia os Accioly e aquelle o grupo do sr. Thomaz Cavalcante».

—O brilhante orgão «Estado do Pará» abriu uma subscrição em favor do monumento «Penha».

—Na procuradoria geral da Fazenda foi assignada a escriptura de doação dos bens do Lloyd Brasileiro á Fazenda Nacional em pagamento de divida que o mesmo tinha com aquelle.

—Diz o «Jornal do Commercio» que á vista do resultado do inquerito aberto para apurar os desvios dos dinheiros da Nação na passada administração da pasta da marinha o actual ministro, determinou que as pessoas que receberam gratificações avultadas indevidas entrem para os cofres publicos com a importancia de taes gratificações, caso não provem a razão de ser dellas.

—Lemos nos jornaes do Pará que o congresso estadual de Alagoas ia pedir intervenção federal para poder reunir, allegando coação por parte do governador.

—Devido a desvalorização da borracha, que motivou a crise financeira na Amazonia, só na cidade de Belem do Pará, tem presentemente cerca de duas mil casas commerciaes fechadas.

—O «Paiz» noticia ter o «Estado de S. Paulo» publicado um protesto assignado pelo senador Ruy Barbosa deputados Irineu Machado, Pedro Macáyr e Mauricio de Lacerda, dirigido á nação e aos paizes civilisados protestando contra as negocições entabuladas pelo Brazil na Europa para um emprestimo de 23 milhões sterlingos.

O «Imparcial», do Rio, devido á censura imposta á imprensa pelo estado de sítio, tem preenchido a sua secção—Echos—na qual analysava com ironia, os actos do governo, com receita para doces e pudings.

**Acolá**

Acha-se gravemente enfermo o imperador da Austria Francisco José.

—Uma questão bastante interessante foi defendida, ha alguns mezes passado, em New York, Estados Unidos.

Um corte-americano comprou 500 charutos havanezes e os segurou em uma companhia de Seguros contra o fogo e fleugmaticamente fumou-os todos e exigiu da Companhia indemnização de mil dollars, allegando que os charutos tinham sido destruidos pelo fogo.

O negocio foi levado aos tribunaes e o fumante ganhou a acção.

A agencia, porém, intentou um processo contra o seu segurado accusando-o de ter propositalmente posto fogo em objectos segurados, e o americano foi condemnado a 89 dias de prisão e 2 mil dollars de multa.

**Apparelhos** de meia porcellana, na LIBERTADORA, de Eustachio Cavalcante.

★ Pela parte que nos toca, nos destes assacados contra o coronel João Barbosa de Paula Pessoa, pela «Patria» de hontem, lembramos a esta que «A Mão Negra», unica que lhe sabe responder, está suspensa e por isto aproveitete e insulte á vontade.

**VENUSINA**  
O Grande Restaurador da Belleza do Rosto  
Preparado pelo Pharmaceutico HORACIO NUNES  
Cura sardas, impinges, pannos, espinhas e todas as molestias da pelle  
SORRAL—CEARA

**OS QUE COMEÇAM**

**A TARDE**

A tarde quando o irradiante Phebo occulta seus últimos raios através do rubicundo occaso, a natureza metamorphosea-se num symbolo de tristeza. Após caem as horas nhas, e todo o ser humano curva-se ante a magestade divina, suffragando as suas almas piaculosas. O azul diaphano do céu, de subito cobre-se de sombra semi-tetrica sudariando o mundo em franda solidade. O mar nos braços alvinitentes do areal sombrio, ruga de colera e de saudade derramando sem cessar as suas lagrimas, lembrando-se dos beijos phebolinos, dadas na superficie limpida e ondeante do seu leito christallino.

O diurno passaredo que ha pouco saltitava nas verdejantes franças, soltando harmoniosos canticos, agora todos quietos e mudos nos arvoredos cobertos de noturna sombra. Oh! como é nostalgico este quadro de tanta tristeza, ouvindo-se da brisa o sussurar profundo nos leques das palmeiras, soltando sons prangentes e compungiveis, sons de dor e de saudade.

Os proprios campos esmeraldinos multicores e tapetados, não emanam e nem exalam o odoroso e oxygenado cheiro na vespertina brisa gemebunda. Até os astros que sentillam no espaço sideral, direi sempre, não ter a realidade do nichante Apollo nem mesmo a computibilisação do Phebo a terra illuminando no lato azul do firmamento, o planeta que chamamos Phebo não tem nunca o mágico encanto a dulcissima ternura do fulgurante Helio, no romper da thionia. O sol, é a vida de nossas vidas, é o conforto de nossas almas, vede bem como é bello e magestoso o orvalho matutino derramado nas sépalas das flores silvestres aos raios nitidos do sol! os campos se exmergem em seus fulgores, resplandessem e brilham como um mar de pedras preciosas.

Ah quem me dera juato ao polypetalismo dos floridos campos, colher meus verdes annos, meus brincos infantis; fitaria então com mais prazer os medos do rei dos astros, beberia dos campos a poesia, sem sentir a dor da anciedade, e jamais senteria a im-nensa lembrança do passado, circum-lar de dor a minha alma juvenil.

F. C. Fialho

**MÃE**

Palavra doce e sagrada, que ao pronunciarmos sentinos, a alma extasiar-se no mais terno jubilo! Ella é o balsamo que nos suavisa a existencia; é o unico consolo nas nossas afflições; é o doce nectar das nossas venturas! Mãe celeste emblema que nos enche de prazer e venturas! Mãe palavra santa e divina que não se pode descrever e sim tal-a sem um grav uli no coração. Desejava possuir as facultades genias dos grandes espiritos, para descrever com brilhantismo este monosyllabo, cujas letras formam o nome mais terno, mais doce e suave que apprendemos a pronunciar aos primeiros dias da nossa existencia—Mãe!

Nico Capote

**ASSOCIAÇÕES**

**Club aos Democratas**

Esta benemerita associação sempre se horta em proporcionar distrações ao publico sobralense, acaba de adquirir o

monumental e apreciado film religioso, intitulado «Nascimento, morte e paixão de Christo, que tanto successo ha alcançado no mundo inteiro. O tradicional film será exhibido aqui uma unica vez, no proximo domingo, 10 do corrente e portanto o povo sobralense, que é essencialmente catholico, deve aproveitar.

**Centro Artístico**

Realizou-se domingo ultimo a sessão para dar posse a nova directoria eleita do Centro Artístico Operario Sobralense. Dada a posse, usou da palavra o orador official Craveiro Fithó, cujo brilhante discurso deixamos de publicar por absoluta falta de espaço. Em seguida falou o socio tenente João Gomes da Silva, que depois de se congratular com a assistencia pelo prospero estado financeiro da sociedade, diserteou sobre a utilidade e necessidade das agremiações.

Foram propostos e aceitos socios cooperado es os srs. José Osmar da Frota, Manoel Paulo Ponte, Joaquim Raymundo de Vasconcellos, Manoel Raymundo de Senna, João Zozimo Thomaz e José Godim Lins.

**Club Sportivo**

Conforme estava anunciado, inaugurou-se solenemente domingo ultimo, á praça Rodrigues Junior, com uma partida de foot-ball, entre as teans Sobral foot ball e Sul Americano, o «ground» do Club Sportivo.

A primeira tean fez 23 goals contra a sua contendora que fez 20. Assistencia estevejnumerosa e ao lado fazia-se ouvir a afinada banda União Sobralense. Os grupos foram photographados em meio á pugna.

**KALEIDOSCOPIO**

**Uma prophacia**

Na era de 90. no seculo passado, missionou no Ceará Frei Vidal da Penha, do Recife, varão preclaro pelas suas virtudes e que morreu em che ro de santidade.

Frei Vidal, entrestecido pela corrupção dos tempos, tinha visões e sua alma de vidente prophetisou.

Quando vires quatro irmãos Sihirem da União Guarda-te, Pernambuco.

Quando vires os homens do Brazil, Presos e desgraçados, Nas masmorras occupados,

Piratas no mar A gente da Europa a assolar, Ameaça o tempo da chegada.

Quando vires os rapazes de Pernambuco De birretinha e mitra Aprendendo exercicio, fazendo batalhas,

Corre logo com a mecha ao fogão. Que os soberbos cavalleiros já te cercam. Unam-se todos a um corpo,

Ataquem o inimigo E defendam a lei de Christo, Que quando se virem perdidos, Ahi veirão o milagre

Serão grandes os trabalhos e grandes as (tropas

Que muito escarvão, por bosques e serras, Para não verem o sangue correr na terra. Os contrarios se recearão

Das armadas que veem no mar, Que no meio dellas virá A não dos quinas reaes

Carregada d'oro, prata e diamante. E' muito em a guerra que vem para cá. Ahi comerás o soldo do vosso soberano

E cada um será premia lo Conforme suas façanhas. Ahi verás, na ifamada Muribeca,

Nascer uma mina de prata Que abrangerá toda a America.

Quem diria que de José Nasceria Maria E que nella findaria? Em conclusão: José e João Não recuarão.

Intentos grandes haverão. Porém na era de 189... antes ou depois Verás cousa mui No mez mais visinho de Abril. Quando vires Pedro e outros figalados.

Todos se acabarão a bocado. Por serem findos os tres tempos, E então acontecerá o que vou expor. —Um grande circulo haverá, Que a todos illuminará

Este será o guia Que primeiro não quererão E depois abraçarão E do cento do sertão virá Quem tudo acabará.

Isto ha de acontecer Porque os signaes que nos cobrem Assim o indicam. Um só rei haverá Que tudo to ninará E eu posto onde Deus for servido, Verei todo o conhecido.

—Do dois a dois V Um de pernas para baixo E outro de pernas para cima; Quatro pernas de um compço. Vão chegar lo a um ponto De um desforme mortação; No meio ponde a tortura Verás a guerra consu madora. E o tempo será tal

Que tudo irá afinil Quando vires o sol escuro, Amola a faca Para csmeres couro no futuro, Que na era de XX Verás rebanhos de vinte mil.

Isto ha de acontecer Quando o céu fizer signal. Os povos fóra da linha Andarão como pintos atraz da gallinha. Quando veres a guerra fechar as duas pontas, Que serão tomadas todas as contas. Tudo ha de acontecer, Arder e florecer, Porque Deus assim o quer e eu o sei, Por ser assim que está escripto.

(Da «Ordem», de 30 de Maio de 97).

**TRIBUNA PARTICULAR**

**Declaração**

Arthur Lunögren & Comp. avisam ao commercio e ao publico em geral que desde o dia 1 de março toi despedido de sua filial desta cidade, denominada Casa Paulista o seu empregado sr. Joaquim Collares Rocha.

**Centro Artístico**

Convido os socios Antonio Rodrigues Pinto Junior, Joaquim Torquato F. da Silva, Piragibe Newton Craveiro, Francisco Ribeiro Peça, João da Matta, José Domingnes do Nascimento, Antonio Alves da Oliveira, Nicolau José Pereira, Francisco Loureto da Costa, Miguel Martins dos Santos, Aprigio Rodrigues Pinto, Cicero Archanjo de Deus e Silva, a se apresentarem na thesouraria do Centro Artístico Operario Sobralense no praso de 15 dias a contar desta data, para se quitarem com os cofres sociaes, sob pena de illiminação confor-

me, ficou resolvido hoje pela assembléa geral.

Sobral, 3 de Maio de 1914.

O THESOUREIRO

Salustiano Rodrigues Freire.

**AGRADECIMENTO**

Joaquim Hermano de Vasconcellos e filhos agradecem, penhorados, a todas ás pessoas que acompanharam o enterro de sua inesquecida esposa e mãe e enviaram-lhes pesames e especialmente aos revdmos. padres Fortunato Linhares e Francisco Candido de Vasconcellos pela solicitude com que se houveram na pratica dos sacramentos.

**BALANCETE**

da receita e despesa do Centro Artístico Operario Sobralense no periodo da 1 de Outubro de 1913 a 30 de Abril de 1914.

**RECEITA**

Dinheiro em caixa a 30 de Setembro	305\$860
Mensalidades arrecadrdas até 31 de Dezembro	177\$000
Dita arrecadada em Janeiro de 1914	73\$000
Dita arrecadada em Fevereiro	49\$000
Dita arrecadada em Março	45\$000
Dita arrecadada em Abril	54\$000
<b>Total</b>	<b>703\$860</b>

**DESPESA**

Sellos do Correio	640
1 livro em branco	3\$500
1 livro em branco	1\$800
Registro dos Estatutos	40\$000
Impressões de circulares e avulsos	4\$000
Beneficio ao socio José Luiz de Fariar	100\$000
Despesa de um «habeas-corpus», em favor de J. Urias e J. Antunes	51\$000
<b>Total</b>	<b>206\$940</b>

Dinheiro em caixa 502\$920

Thesouraria do Centro Artístico Operario Sobralense, 30 de Abril de 1914.

O THESOUREIRO.

Salustiano Rodrigues Freire.

**AO COMMERCIO**

Sergino Nery de Aguiar avisa ao commercio que nesta data admittiu como socio de sua casa commercial, no Mocambo, ao Sr. Pedro Augusto da Silva, girando de hoje em diante a firma sob, a razão social de Augusto & Aguiar, da qual ambos farão uso.

Mocambo, 25 de Abril de 1914

**ATENÇÃO**

Folhas de zinco, ferro, cobre e vidro, formicida em pó e liquida, telhas de vidro, liquido para doirar, arames de aço e um grande sortimento de tintas, artigos de livreria e ferragens, encontra-se na casa de

**M. CIALDINI E FILHO**

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua Memino Deus, aceita-se alumnos dos cursos primarios e secundarios, a preços reduzidos. A tratar com Antonio Gondim.

# NÃO LEIAM ESTE ANNUNCIO

Os commerciantes que não quizerem de presen-  
quecer e as familias que não desejarem fazer economia,  
comprando barato e com grande vantagem na

## CASA PAULISTA

da firma **ARTHUR LUNDGREN & Ca.**  
que tem sempre colossal stock das seguintes fazendas

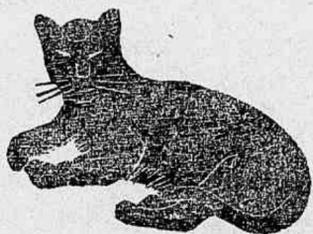
	Desc.		Desc.
Ganga	\$320 18 %	Dito Irlandez a	\$510 18 %
Ganga 2 a	\$350 "	Dito d. 450 a	\$380 "
Dito Ideal a	\$360 "	Zephir Rio Branco a	\$540 "
Phantasia Bijou a	\$360 "	Dito M 9624 F	\$480 "
Riscado Borburema a	\$380 "	Brim Liberdade a	\$600 "
Dito Araguaya a	\$380 "	Dito Panamá a	\$600 "
Dito Maravilha a	\$380 "	Dito Palmeira a	\$600 "
Fofantl Mimosa a	\$540 "	Dito da Moda a	\$660 "
Dito Jardim a	\$380 "	Dito Branco a	\$750 "
Dito Iracema a	\$420 "	Dito Pardo a	\$750 "
Dito Jarema a	\$420 "	Dito Preto a	\$750 "
Dito Paulista a	\$460 "	Dito Atacama a	\$900 "
Dito Escura a	\$540 "	Dito Torpeda a	\$900 "
Dito Democrata p <sup>a</sup> coberta a	\$600 "	Dito Parahy a	\$420 "
Cestone Ideal a	\$510 "	Dito Mimenro a	\$420 "
Dito Olinda a	\$340 "	Dito de linho A 57) a	1\$300 "
Pustões Popular a	\$450 "	Dito de linho Valencia	1\$140 "
Dito Listrado a	\$450 "	Dito Invenível a	\$810 "
Dito Chileno a	\$510 "	Azulho Americano a	\$750 "
Dito Paulista a 3	\$730 "	Morim F. Paulista peça	10\$000 "
Tela Augusta a	\$480 "	Toalhas para rosto duzia	11\$600 "
Oxford Campelo a	\$560 "	Ditas pa a banho duzia	21\$800 "
Dito Sempreviva a	\$540 "	E muitas outras fazendas	

Filial em Sobral, Rua Senador Paula Num. 29

**VER PARA CRER!**

## LOJA GATO PRETO

Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, bagagem ferragens, etc. Grande deposito de artigos de moda para homens, senhoras e crianças. Campens de palha e de massa para homens e meninas



Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagrado Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

**José Parente**

Rua Menino Deus canto da trav.  
do Aleantara

**Pedras do Pacujá** para lydrilho e soleira de portas, tem grande deposito para vender barato em ariré o sr. João Rodrigues dos Santos.

**Raymundo de Andrade**—Selleiro Cariré—As cellas filag por este intelligente artista são tão seguras que mesmo o cavallo cahindo, o cavalleiro fica seguro na cella. Preços modicos.

# ALERTA!

## A PAULISTANA

Arabou de conferir o seu colossal e deslumbrante sortimento recebido directamente da Europa e das principaes capitales do Brazil, e resolveu vender com o abatimento de 20 % Encontra-se ali Brins de cores dbe para \$600. Chitas padroes os oibido, a gosto a \$280, Morim especial a \$400 vara e um grande sortimento de phantusias casimiras brin de linho ganchas, calçados Americanos e nacionaes, chapéus de homens e creanga, e uma infinidade de artigos que só uma visita feita a esta casa poderá convencer o freguez da qualidade e preço de suas mercadorias.

O gerente da Paulistana dá um Conto de réis a quem provar que ha quem venda mais barato

## Vendas exclusivamente a dinheiro

Praça do Mercado, vizinha do armazem dos srs. A. Mendes Bunge & Cia., onde tem uma bandeira toda azul,

## Fbrica de Sabão VEADO

**JULIO X. DE ARAGÃO**

Vendas a firmas idoneas a 60 dias, ou a dinheiro aos preços seguintes:

Sabão marca **Veado** [40 barras] \$8000 Idem, idem **Tigre** [40 barras] 7\$500  
Idem, idem, idem (34 kilos) 17\$000

**DEPOSITO** Rua Senador Paula, n. 2, baixos do sobrado do Cel. Ernesto

**SOBRAL—CEARA**

## A LIBERTADORA

—DE—

*Emstachio Cavalcante*

**Acaba de couferir um magnifico sortimento de calçados, como sejam:**

Costumes verniz e casemira para rapaz  
Ditos camurça branca para rapaz  
Ditos amarello com casemira, idem  
Sapatinhos elegantes para moça  
Botas salto baixo para senhora  
Idem, idem para meninas  
Sandalias de cabelo pa. homens e sras.

**Preços á vontade do freguez**

**Injeção Brasileira**, Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes.—E' um remedio eficaz nas purgações recentes ou antigas. Acção rapida, efeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importancia gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instruções. Um só vidro que custa apenas 2\$, é sufficiente para cura.—Pharmacia Pasteur—Sobral

**Cintos** de coiro, muito chick, para homens, a 3\$ na **Loja da Chaleira**.

Praça do Mercado

## Alfaiataria

# DIAS

—DE—

*Raymundo Nonnato Dias*  
*Gomes*

**Praça do Mercado, pegada á Paulistana**

Prepara-se com toda a perfeição e presteza qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente modicos.

## Ipyrajá

Em sua residencia á rua Menino Deus nesta cidade, aceita qualquer serviço de photographia e pintura. Especialista em retratos a crayon, a preços barattimos. Na occasião de justar o serviço, recebe metade da importancia do contracto.

**Sapateiro**—Raymundo Lopes Barreto, á praça da Boa Vista, trabalha com toda perfeição, presteza e a preço sem competidor.